

1

2

1 **ATA 08/2017 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos vinte e oito dias do  
2 mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, com início às 8h30min, na sala 21 no terceiro  
3 piso da PUCPR, avenida da União 500, jardim coopagro, próximo a UTFPR, nesta cidade, reu-  
4 niram-se para a reunião os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presen-  
5 ça em anexo. **2. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** O Presidente  
6 Robert Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião e, com o consentimento dos presen-  
7 tes, considerou aprovada a ata número sete, barra dois mil e dezessete, encaminhada a todos  
8 os conselheiros por mensagem eletrônica, uma vez que não houveram sugestões de altera-  
9 ções. **3. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM**  
10 **DO DIA;** Ofício Circular nº 001/2017 – Indicação de representantes titular e suplente para o Co-  
11 mitê Gestor do Programa Cultivando Água Boa, recebido em 14/08/2017. Convite para lança-  
12 mento do caderno Fontes de Financiamento para Educação Ambiental, recebido em  
13 14/08/2017. Ofício nº 686/2017 – 3PJ – Requisição de informações sobre a concessão ou não  
14 de autorização mencionada no Ofício nº 119/2017 – SMPE, recebido em 16/08/2017. **4. IN-**  
15 **FORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA;** O Presidente informou aos conselheiros o saldo  
16 atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente, sendo este de R\$ 2.214.455,67. Dois milhões du-  
17 zentos e quatorze mil e quatrocentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e sete centavos.  
18 **5.PARECER DA CT RECURSOS HÍDRICOS E SOLOS JUNTO COM A CT FAUNA E FLORA**  
19 **– REFERENTE A SOLICITAÇÃO DE RECURSOS PARA O AQUÁRIO MUNICIPAL;** O Presi-  
20 dente da referida CT, Pedro Brum, fez a explanação da solicitação de recursos para aquisição  
21 de materiais para manutenção das atividades do aquário e comentou que os membros presen-  
22 tes na reunião desta CT entenderam que vários materiais solicitados seriam para trabalho em  
23 campo, bem como, outros para manutenção do aquário propriamente dito e questionaram por-  
24 que não estava no orçamento da Secretaria do Meio Ambiente já que se trata de material utili-  
25 zado todos os anos. Posteriormente, mesmo passa a palavra para a coordenadora do aquário,  
26 Débora Carvalho, que fala da necessidade dos equipamentos e EPI's, pois os estagiários esta-  
27 vam sem os devidos cuidados que precisam para exercer o seu trabalho, logo após, o respon-  
28 sável do aquário, Robbie Bombardelli, no qual, explica o objetivo dos materiais solicitados, di-  
29 zendo que a lista de materiais solicitados foi feita por ele junto com a equipe da prefeitura, ex-  
30 planou também que tem animais no aquário que não se alimentam de ração, e sim de outros  
31 peixes vivos, chamados de espécies forrageiras que servem de alimentos pros outros que são  
32 carnívoros e todo esse trabalho é realizado numa estação de piscicultura que pertence a UNIO-  
33 ESTE INPA, um local com vários tanques, comentou também que cultivam macrófitas aquáti-  
34 cas e que são transportadas para o aquário para sua ornamentação, comentou também sobre  
35 laboratórios usados para análise de água, da existência dessa estrutura bem grande e que  
36 muitas pessoas não sabem de toda essa estrutura e da equipe envolvida, posteriormente, o  
37 mesmo explanou sobre o uso do cal virgem que seria para profilaxia de tanques de criação,  
38 Eugenol para fazer anestesia no peixe para transporte, comentou sobre EPI's que vão desde  
39 botas de borracha até protetor solar, comentou também sobre o motivo da faca e bacias plásti-  
40 cas estarem inclusas no pedido, que seria para fazer filé de tilápia para alimentação de arraias.  
41 Logo após, Débora Carvalho, comentou sobre o interesse de fazer um vídeo institucional para  
42 mostrar todo esse lado do aquário e sensibilizar as pessoas. Posteriormente o Presidente do  
43 CMMA, Robert Gordon Hickson, sugeriu verificar se há convênio entre prefeitura e UNIOES-  
44 TE e ver qual é a contrapartida da prefeitura e qual a contrapartida da UNIOESTE, ver de quem  
45 é a responsabilidade destes materiais, e verificar o que tem que ser feito, logo após, o mesmo  
46 colocou em votação e foi aprovado unânime a liberação de R\$ 39.116,00. **6.PARECER DA**

3

47 **CT RESÍDUOS REFERENTE A SOLICITAÇÃO DE RECURSOS PARA NOVOS AMARELI-**  
48 **NHOS E PARA CERCAR ÁREA DE VILA NOVA.** O Presidente da referida CT, Cezar Augusto  
49 de Oliveira Franco, explanou sobre a solicitação de recursos para 50 containers amarelos para  
50 repor os danificados e queimados, ressaltando que o formulário vinha faltando informações  
51 como dados de quantos foram danificados e queimados, também de containers amarelos já  
52 existentes. Logo após, comentou que o documento não estava de acordo com o padrão do  
53 CMMA, com informações insuficientes. Posteriormente foi solicitado informações de quais fo-  
54 ram as medidas tomadas pela Municipalidade para identificar e punir os responsáveis pelo ato  
55 de vandalismo contra os containers e informações sobre a disposição destes containers pela  
56 cidade e sua programação de coleta. Posteriormente, a Conselheira Sabine Rosa de Campos  
57 relatou que há necessidade de campanha e programa de educação ambiental para sensibiliza-  
58 ção da população para que este plano dê certo, posteriormente, o Conselheiro Artulino Rosaldo  
59 Hesper, complementou a fala dizendo sobre a importância de um estudo em cima de tudo isso  
60 para que tudo ocorra corretamente. Logo após, o Secretário de Meio Ambiente, João Batista  
61 Coelho de Souza Furlan, comentou sobre o plano de coleta seletiva e que os amarelinhos vão  
62 para o interior, também que há uma empresa licitada que faz coleta desses resíduos, que há  
63 porta-porta, no qual, são 3 caminhões distribuídos pelo município para coleta em 18 bairros e  
64 também a associação de catadores, também comentou sobre a grande importância a Educa-  
65 ção Ambiental na cidade para melhoria desta questão. Posteriormente o Engenheiro Florestal,  
66 Flávio Augusto Scherer, explanou que o objetivo dos amarelinhos é agilizar a coleta seletiva,  
67 uma vez que, o porta-porta não tem um bom desempenho, pois é feito em período diurno, difi-  
68 cultando a passagem de veículos nas vias, principalmente na área central. Em relação à solici-  
69 tação de recursos para cercamento em Vila Nova, o Presidente da referida CT, Cezar Augusto  
70 de Oliveira Franco, explanou a falta de apresentação da matrícula do imóvel e croqui da área,  
71 solicitou a inclusão no orçamento placas de sinalização, definição de como será feita a coleta  
72 de materiais e de resíduos volumosos no distrito de Vila Nova após fechamento do atual lixão e  
73 a elaboração de um plano/estratégia de educação ambiental de curto, médio e longo prazo, de  
74 forma a evitar que um novo lixão seja criado em outra área do referido distrito. Posteriormente,  
75 o mesmo comentou que da última análise do projeto, somente certidão da matrícula do imóvel  
76 e o croqui foi encaminhado, não havendo orçamento e nem explicações acerca das condicio-  
77 nantes solicitadas. Logo após, o Presidente do CMMA mostrou imagens do google earth anteri-  
78 or e atuais, assim como algumas fotos que foram tiradas no dia da vistoria em conjunto com o  
79 engenheiro Flávio Scherer. O Presidente informou aos demais conselheiros mediada vistoria  
80 em 22 de agosto de 2017, que a área se encontrava relativamente limpa com alguns galhos e  
81 um sofá, que em conversa com o primeiro morador da rua que dá acesso a área o senhor Sér-  
82 gio Luiz Brandt, o mesmo concordava em fechar o acesso e que para isso o poder público mu-  
83 nicipal poderia marcar uma reunião com os outros moradores e firmar um termo de compromi-  
84 so com o acordo de todos. O Flávio Scherer também informou que os distritos. Posteriormente,  
85 o Engenheiro Florestal, Flávio Augusto Scherer ressaltou que o local é atendido por coleta de  
86 lixo, tanto domiciliar quanto seletiva, e pelo fato de ter virado um lixão, conseqüentemente virou  
87 hábito e também comentou sobre investir em educação ambiental no local e a importância des-  
88 te cercamento, pois pessoas de outras cidades também jogam lixo no local. Logo após, o  
89 CMMA aprovou a liberação deste recurso desde que atenda os condicionantes solicitados. 7.  
90 **PARECER C.T EDUCAÇÃO AMBIENTAL REFERENTE A SOLICITAÇÃO DE RECURSOS**  
91 **DO FMMA PARA ATLAS AMBIENTAL;** Com a palavra, a presidente da referida CT, Tânia  
92 Maria Iakovacz Lagemann, fez a explanação da solicitação referente ao atlas ambiental e pos-  
93 teriormente relatou sobre a necessidade de informações adicionais e de esclarecimento para a

94 apreciação, solicitou também que este documento seja adequado de acordo com a justificati-  
95 va, objetivos e demais itens de acordo com a proposta da Secretaria, que seja determinado  
96 com precisão a carga horária de formação dos professores, carga horária presencial e EaD,  
97 descrição quais instituições serão envolvidas e quem coordenará essa rede, solicitou também  
98 que fosse estabelecido o número de escolas e colégios do Município com exatidão utilizando  
99 dados da Secretaria Municipal e Estadual, também descrever criteriosamente a proposta de  
100 formação que justifique o valor de R\$ 64.000,00, verificar o link: <http://bit.ly.ToledoCamaraTecnica>, pois este link não houve direcionamento para material online. Posteriormente o Presiden-  
101 te do CMMA sugeriu que fosse discutido esse assunto em uma reunião extraordinária ou que  
102 seja aprovado desde que apresente estes condicionantes, foi colocado em votação, e todos os  
103 membros optaram por aprovar desde que apresente tais condicionantes citados acima. **8.PA-**  
104 **LAVRA FRANCA;** A Conselheira Maria Glória Genari Pozzobom pediu que fosse lido docu-  
105 mento encaminhado por ela esclarecendo a autorização de retiradas de árvores, sendo totali-  
106 zadas em 16 árvores nativas plantadas com volume de 9,7346 m<sup>3</sup> e 3 árvores nativas isoladas  
107 com volume total de 5,1738 m<sup>3</sup>, sendo feito o transplante de árvores e não o corte e como me-  
108 dida compensatória efetuar reposição de 10 árvores por árvore abatida. Posteriormente, o Pre-  
109 sidente do CMMA leu este documento e solicitou que fosse escaneado e enviado por email  
110 para todos os conselheiros para apreciação. **9.ENCERRAMENTO;** O Presidente Robert Gor-  
111 don Hickson, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minu-  
112 tos da manhã. Desse modo, eu, Mariana Ferreira da Silva, secretária da reunião, lavro a pre-  
113 sente ata, que após lida e aprovada através do endereço eletrônico deste Conselho, será assi-  
114 nada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.  
115